

GABARITO

EF • P5 - EF9 • 2023

Questão / Gabarito

1	D	11	D	21	B
2	A	12	C	22	C
3	C	13	D	23	C
4	C	14	E	24	A
5	D	15	D	25	C
6	E	16	A	26	B
7	A	17	B	27	E
8	C	18	D	28	B
9	B	19	E	29	E
10	B	20	C	30	A



Prova Geral

P-5 – Ensino Fundamental II

9º ano

TIPO

EF-9

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar o uso da seleção lexical em artigo de opinião.

Caderno: 3

Módulo: 29

Aulas: 72 e 73

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As expressões citadas denotam opiniões e não fatos.
- B) INCORRETA. As expressões citadas expõem a subjetividade da autora, não sendo, portanto, neutras ou imparciais.
- C) INCORRETA. As expressões citadas tratam o assunto subjetivamente.
- D) CORRETA. Com o uso das expressões em destaque, de adjetivos, advérbios, entre outros, a autora trata do assunto de forma subjetiva, revelando sua opinião e mostrando seu posicionamento acerca do assunto.
- E) INCORRETA. As expressões citadas demonstram que a autora não recorre a evidências científicas, mas a opinião pessoal.

Questão 2: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Interpretar texto dissertativo (argumentativo e/ou expositivo) reconhecendo relações de causa e consequência entre partes do texto.

Caderno: 3

Módulo: 31

Aulas: 77 e 78

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Ao final do primeiro parágrafo e no começo do segundo, fica evidente que a autora busca discutir sobre as causas do problema de atentados e segurança enfrentados pelas escolas na atualidade: “Em Porto Alegre a Guarda Municipal foi retirada das escolas para ser militarizada e essa é uma pauta da comunidade escolar, o retorno de uma guarda municipal comunitária. Além disso, é necessário um repasse específico para a segurança das escolas conveniadas. Mas só isso não mexe na causa do problema.” e “Precisamos debater sobre as diversas razões por trás do aumento de atentados nas escolas”.
- B) INCORRETA. No texto, a autora menciona que “é fundamental aumentar o quadro técnico de profissionais da saúde mental no SUS para dar vazão à fila de espera na sociedade”, mas não discute sobre as causas dos transtornos mentais enfrentados pelos estudantes.
- C) INCORRETA. O texto é centrado na discussão sobre as causas do problema de atentados e segurança enfrentado pelas escolas na atualidade e menciona o individualismo na sociedade neoliberal como uma das causas, mas não propõe um tratamento para ele.
- D) INCORRETA. O texto é centrado na discussão acerca das causas, e não das consequências, do problema de atentados e segurança enfrentados pelas escolas na atualidade.
- E) INCORRETA. O texto é centrado na discussão acerca das causas, e não das consequências, do problema de atentados e segurança enfrentados pelas escolas na atualidade. Além disso, coloca o aumento do quadro técnico de profissionais da saúde mental no SUS como uma medida que pode ajudar na solução do problema.

Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar opinião e argumento e perceber a importância deste na defesa de ideias.

Caderno: 2

Módulo: 18

Aulas: 45 e 46

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Um argumento de causa e consequência explica os motivos de um problema e suas consequências. O trecho em questão apresenta apenas dados concretos, sem apresentar os motivos deles.
- B) INCORRETA. A autora utilizou um argumento de comprovação para defender sua opinião, e não para refutar uma ideia.
- C) CORRETA. A autora utilizou como argumento em defesa de sua opinião alguns dados concretos que comprovam e reforçam sua linha argumentativa. Esses dados podem, portanto, ser caracterizados como um argumento de comprovação.

- D) INCORRETA. O argumento foi utilizado pela autora para defender sua opinião, no entanto, um argumento de causa e consequência explica os motivos de um problema e suas consequências. O trecho em questão apresenta apenas dados concretos, sem apresentar os motivos deles.
- E) INCORRETA. Opinião é um julgamento pessoal, subjetivo. O trecho em questão apresenta dados concretos, não sendo, portanto, uma opinião, mas um argumento.

Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar o efeito de sentido de operadores argumentativos.

Caderno: 3

Módulo: 26

Aulas: 64 e 65

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Marcadores de reforço argumentativo são: “até”, “mesmo”, “até mesmo”, “inclusive”. Eles são usados, como o próprio nome diz, para introduzir uma informação que reforça o argumento imediatamente anterior, não sendo esse o caso do “é claro” utilizado no exemplo.
- B) INCORRETA. Marcadores argumentativos de contraste são: “é falso que”, “pelo contrário”, “é falso pensar que”. Eles são usados, como o próprio nome diz, para introduzir uma informação que contraste com o argumento imediatamente anterior.
- C) CORRETA. Marcadores argumentativos de concordância são: “é claro que”, “é verdade que”, “concordo que”. Eles são usados, como o próprio nome diz, para introduzir uma informação que concorda com o argumento imediatamente anterior.
- D) INCORRETA. Marcadores argumentativos de conformidade são: “segundo”, “de acordo com”, “conforme”, “como considera”. Eles são usados para introduzir uma informação de autoridade.
- E) INCORRETA. Marcadores argumentativos comparativos são: “mais que”, “menos que”, “tão... quanto”. Eles são usados, como o próprio nome diz, para estabelecer uma comparação entre dois argumentos.

Questão 5: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação.

Caderno: 3

Módulo: 26

Aulas: 64 e 65

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Em um movimento de sustentação, ocorre a concordância total com a ideia ou tese defendida. No trecho, a autora concorda em parte com a informação de que “Além disso, é necessário um repasse específico para a segurança das escolas conveniadas”.
- B) INCORRETA. Em um movimento de refutação, ocorre a discordância total com a ideia ou tese defendida. No trecho, a autora afirma que, “Além disso, é necessário um repasse específico para a segurança das escolas conveniadas”, de forma que considera o investimento em segurança parte da solução do problema.
- C) INCORRETA. Em um movimento de sustentação, ocorre a concordância total com a ideia ou tese defendida. No trecho, a autora diz que, “Além disso, é necessário um repasse específico para a segurança das escolas conveniadas”, de forma que considera o investimento em segurança apenas parte da solução do problema.
- D) CORRETA. Em um movimento de negociação, ocorre a concordância com algumas partes da ideia ou tese e discordância com outras. No trecho, a autora concorda com o fato de que é necessário um repasse de dinheiro específico para a segurança das escolas, mas afirma que apenas isso não é o suficiente para resolver o problema.
- E) INCORRETA. Em um movimento de negociação, ocorre a concordância com algumas partes da ideia ou tese e discordância com outras. No trecho, a autora concorda com o fato de que é necessário um repasse de dinheiro específico para a segurança das escolas, e não especificamente com a necessidade de debate sobre o assunto.

Questão 6: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Interpretar texto satírico de crítica social (reconhecendo e explicando recursos de humor utilizados, identificando tipos sociais focalizados; identificando o tema central etc.)

Caderno: 3

Módulo: 28

Aulas: 69 a 71

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A tira não deixa a entender que Armandinho não tem um celular, mas sim que prefere brincar com seus amigos a utilizá-lo.
- B) INCORRETA. Os amigos de Armandinho não se recusam a brincar com ele, mas entendem mal a que ele se refere quando diz “telefone sem fio”.
- C) INCORRETA. O efeito do humor da tira é construído pela falha de comunicação entre Armandinho e seus amigos, mas não é isso que a tira critica, tampouco é culpa de Armandinho essa falha.
- D) INCORRETA. Os amigos de Armandinho não o excluem da brincadeira por diferenças culturais, mas não entendem a qual brincadeira Armandinho se refere.
- E) CORRETA. Na tirinha, Armandinho sugere aos amigos que brinquem de telefone sem fio, uma brincadeira infantil tradicional realizada em grupo; mas seus amigos estão tão imersos em seus telefones celulares que pensam que ele se refere a eles, mostrando que preferem ficar sozinhos a brincar em conjunto.

Questão 7: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender o que são lendas urbanas e relacioná-las às narrativas de terror.

Caderno: 2

Módulo: 24

Aulas: 58 a 60

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. As narrativas de terror têm como objetivo causar medo no leitor. Normalmente, elas são repletas de elementos fantásticos, como fantasmas e monstros, e se passam em lugares macabros. Nas lendas urbanas, entre elas a da Loira do Banheiro, também encontramos essas características.
- B) INCORRETA. As narrativas de terror têm como objetivo causar medo no leitor. Normalmente, são repletas de elementos fantásticos, como fantasmas e monstros, e se passam em lugares macabros. A narrativa que possui como objetivo ensinar uma moral ao leitor é a fábula.
- C) INCORRETA. Crônicas são textos curtos, feitos para entreter o leitor. Elas abordam temas cotidianos, que poderiam acontecer com qualquer pessoa. Lendas urbanas como a apresentada possuem outras características que as diferenciam da crônica, como o objetivo de causar medo e a presença de elementos fantásticos.
- D) INCORRETA. Crônicas são textos curtos, feitos para entreter o leitor. Elas falam sobre temas cotidianos, sobre coisas que poderiam acontecer com qualquer pessoa. Lendas urbanas como a apresentada possuem outras características que as fazem diferir da crônica, como o objetivo de causar medo e a presença de elementos fantásticos.
- E) INCORRETA. Contos de fadas, embora costumem apresentar elementos fantásticos, são voltados para crianças e não têm como objetivo causar medo no leitor, mas sim entretê-lo e ensinar algum valor, como o de respeitar os pais.

Questão 8: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar o conceito de campanha publicitária.

Caderno: 2

Módulo: 21

Aulas: 52 e 53

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O fato de o cartaz ser assinado por órgãos públicos não o caracteriza como uma peça publicitária.
- B) INCORRETA. O fato de o cartaz ser composto tanto por linguagem escrita quanto visual não o caracteriza como uma peça publicitária.
- C) CORRETA. A peça publicitária em questão desenvolve um trabalho de conscientização acerca da coleta seletiva, mostrando que o coco (matéria orgânica) e o canudinho (plástico) devem ser jogados em lixeiras diferentes, uma vez que o segundo pode ser reciclado.
- D) INCORRETA. Promover a venda de um produto é um dos objetivos de um cartaz publicitário; no entanto, o cartaz em questão não está tentando promover a venda da água de coco, mas sim conscientizar sobre a coleta seletiva.
- E) INCORRETA. O trabalho de conscientização é um dos objetivos de um cartaz publicitário; no entanto, o cartaz em questão não está tentando conscientizar as pessoas acerca dos malefícios do canudinho plástico ao meio ambiente, mas sim conscientizar sobre a coleta seletiva.

Questão 9: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar exemplos de cartazes e perceber sua composição verbal e visual.

Caderno: 2

Módulo: 21

Aulas: 52 e 53

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. No cartaz, a imagem não é apenas ilustrativa, ela é importante para a compreensão do texto escrito, pois indica quem são “eles”, “um” e “o outro”.
- B) CORRETA. No cartaz, os elementos escritos e imagéticos se complementam, de forma que apenas a observação da imagem OU a leitura do texto não são suficientes para a compreensão do cartaz. É necessária a leitura E observação das duas linguagens de forma simultânea.
- C) INCORRETA. Apenas a observação da imagem OU a leitura do texto não são suficientes para a compreensão do cartaz.
- D) INCORRETA. O cartaz não pode ser completamente compreendido apenas com a leitura do texto escrito, uma vez que ele não explicita quem são “eles”, “um” e “o outro”.
- E) INCORRETA. O cartaz não pode ser completamente compreendido apenas com a observação da imagem, que mostra um canudo e um coco em um parque.

Questão 10: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial e aplicar regras de colocação pronominal em conformidade com a norma padrão.

Caderno: 2

Módulo: 23

Aulas: 56 e 57

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No diálogo, uma das personagens corrige a colocação pronominal de seu interlocutor e não a concordância verbal.
- B) CORRETA. No diálogo, uma das personagens corrige a colocação pronominal de seu interlocutor, como se percebe no segundo e no quarto parágrafos.
- C) INCORRETA. O primeiro falante não consegue concluir sua primeira fala pelas interrupções inconvenientes do outro falante, porém o que gera o conflito no diálogo é o porquê das interrupções, já que o segundo falante corrige a todo instante a colocação pronominal usada pelo primeiro.
- D) INCORRETA. Um dos falantes, o que é interrompido, utiliza a linguagem em desacordo com a norma padrão, mas esse uso não gera o conflito.
- E) INCORRETA. A ameaça é consequência do conflito e não a causa dele.

Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar e interpretar fotografia, relacionando-a com texto jornalístico (noticioso ou opinativo).

Caderno: 3

Módulo: 25

Aulas: 61 a 63

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A fotografia pode ser, sim, usada para atrair a atenção do leitor; no entanto, no caso desta, é necessária a leitura do texto escrito para que seja plenamente compreendida.
- B) INCORRETA. A fotografia não é mais importante que o texto, que traz muito mais informações que uma legenda.
- C) INCORRETA. O texto da reportagem pode ser completamente compreendido sem a presença da fotografia.
- D) CORRETA. A fotografia complementa o texto, fornecendo um contexto visual e auxiliando na compreensão da notícia.
- E) INCORRETA. A fotografia pode ser compreendida e interpretada independentemente do texto, mas não informa sobre o fato essencial da reportagem: a eleição de Alzira.

Questão 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar, em textos lidos, características de orações subordinadas adverbiais.

Caderno: 2

Módulo: 20

Aulas: 49 a 51

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Orações subordinadas adverbiais finais são introduzidas pelas locuções conjuntivas *a fim de que* ou *para que*.
- B) INCORRETA. Orações subordinadas adverbiais finais são introduzidas pelas locuções conjuntivas *a fim de que* ou *para que* e expressam ideia de finalidade, de objetivo.
- C) CORRETA. A oração é subordinada adverbial, pois está ligada à oração principal ("vamos comprá-lo"), especificando o tempo em que ocorrerá a ação (quando voltarmos a Cartagena), sendo, portanto, temporal.
- D) INCORRETA. Orações subordinadas adverbiais comparativas são introduzidas pelas locuções conjuntivas *tanto quanto* ou *tal como*.
- E) INCORRETA. Orações subordinadas adverbiais condicionais são introduzidas pelas locuções conjuntivas *embora* ou *por mais que*.

Questão 13: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer e diferenciar texto de caráter narrativo, expositivo e argumentativo.

Caderno: 3

Módulo: 27

Aulas: 66 a 68

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O objetivo do texto é entreter o leitor, e não o informar sobre determinado assunto.
- B) INCORRETA. O objetivo do texto é entreter o leitor, e não o convencer de algo.
- C) INCORRETA. O texto não apresenta características de texto expositivo.
- D) CORRETA. O texto narrativo expõe acontecimentos que envolvem personagens em determinado tempo e lugar.
- E) INCORRETA. O tipo de texto que expõe diferentes opiniões e pontos de vista acerca de um assunto é o argumentativo, e não o narrativo.

Questão 14: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Classificar passagem de texto narrativo como realista, fantástica ou maravilhosa, e explicar a relação entre essa passagem e a realidade [(in)verossimilhança externa].

Caderno: 2

Módulo: 22

Aulas: 54 e 55

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Narrativas fantásticas são aquelas em que os acontecimentos são ambíguos, podendo ser de natureza sobrenatural ou explicados por leis do mundo que conhecemos. Na narrativa em questão, o derramamento de luz por uma lâmpada quebrada não pode ser explicado pelas leis do mundo real.
- B) INCORRETA. Narrativas realistas trazem acontecimentos que, por mais misteriosos ou estranhos, são explicados pelas leis do mundo real. Na narrativa em questão, o derramamento de luz líquida por uma lâmpada quebrada não pode ser explicado pelas leis do mundo real.
- C) INCORRETA. Narrativas realistas trazem acontecimentos que, por mais misteriosos ou estranhos, podem ser explicados pelas leis do mundo real.
- D) INCORRETA. Narrativas maravilhosas são aquelas em que os acontecimentos são mágicos, sobrenaturais, de forma que não podem ser explicados pelas leis do mundo que conhecemos. Na narrativa em questão, o derramamento de luz por uma lâmpada quebrada não pode ser explicado pelas leis do mundo real. No entanto, esse acontecimento, ainda que inverossímil, é coerente em relação ao mundo criado pelo próprio texto.
- E) CORRETA. Narrativas maravilhosas são aquelas em que os acontecimentos são mágicos, sobrenaturais, de forma que não podem ser explicados pelas leis do mundo que conhecemos. Na narrativa em questão, o derramamento de luz por uma lâmpada quebrada não pode ser explicado pelas leis do mundo real. Esse é um acontecimento, portanto, inverossímil, mas que faz sentido dentro do texto, sendo verossímil internamente.

HISTÓRIA

Questão 15: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Associar fascismo, militarismo, nacionalismo e guerra.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não assimila as consequências militares do Tratado de Versalhes.
- B) INCORRETA. O aluno não apreende o contexto e os desdobramentos da ascensão do nazismo.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece a ocupação da Renânia como um evento que demonstra a reestruturação bélica alemã.
- D) CORRETA. O aluno identifica o período apresentado pelo texto e assimila a ascensão do nazismo e o militarismo como elementos do período entreguerras. Ao chegar ao poder na Alemanha, Hitler, movido por interesses que iam de encontro aos interesses dos aliados e fortalecido pela humilhação imposta aos alemães pelo Tratado de Versalhes, passou a desrespeitar este tratado e a implementar seu plano de implantação de um novo império alemão, o Terceiro *Reich*.
- E) INCORRETA. O aluno não assimila fatos relevantes para a compreensão da ascensão do fascismo e da Segunda Guerra.

Questão 16: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Refletir sobre as consequências da Segunda Guerra.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O aluno compreende a Guerra Fria como consequência e configuração geopolítica e econômica do mundo pós-Segunda Guerra Mundial. A Guerra Fria foi um período pós-Segunda Guerra Mundial marcado pela formação de dois blocos político-econômicos que monopolizaram e disputaram o poder geopolítico em escala mundial. Com ideologias diferentes e antagônicas, Estados Unidos defendiam o sistema capitalista e União Soviética defendia o modelo socialista.
- B) INCORRETA. O aluno não apreende os desdobramentos dos fatos pós-Segunda Guerra Mundial.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende o mundo bipolarizado pós-Segunda Guerra Mundial.
- D) INCORRETA. O aluno não entende o conceito de Guerra Fria.
- E) INCORRETA. O aluno não compreende a configuração geopolítica do mundo pós-Segunda Guerra.

Questão 17: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar as mudanças socioeconômicas e culturais pelas quais o Brasil passava na década de 1920 e suas repercussões no processo político.

Caderno: 2

Módulo: 9

Aula: 20

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não assimila o texto a seu contexto, isto é, à década de 1920 no Brasil.
- B) CORRETA. O aluno compreende o contexto sociocultural brasileiro na década de 1920, bem como as mudanças estéticas e culturais que ele abarca. A mudança estética e cultural que marcou a década de 1920 no Brasil tem como marco a Semana da Arte Moderna de 1922. De lá, nomes como o do poeta Oswald de Andrade intensificaram a proposta de um padrão estético, artístico e cultural com raízes na cultura brasileira, ainda que levasse em conta os avanços da modernidade do século XX.
- C) INCORRETA. O aluno faz uma leitura equivocada do texto e desconhece o contexto de mudanças culturais no Brasil da década de 1920.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende o teor do poema lido e não consegue aplicá-lo ao contexto brasileiro da década de 1920.
- E) INCORRETA. O aluno realiza juízo de valor equivocado e não contextualiza o poema a seu ambiente de produção, a realidade brasileira de 1920.

Questão 18: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender a política trabalhista e a relação entre trabalhadores e Estado na Era Vargas.

Caderno: 2

Módulo: 9

Aulas: 21 a 29

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno não assimila o caráter centralizador do governo Vargas.
- B) INCORRETA. O aluno não apreende o conceito de populismo e sua instrumentalização pelo governo Vargas.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece o caráter centralizador do governo varguista.
- D) CORRETA. O aluno assimila a ideia de populismo e compreende sua prática na Era Vargas. Relação em que o governante estabelece uma conexão emocional com a população, o populismo foi uma marca do governo de Getúlio Vargas que o ajudou a se manter no poder por tantos anos. Como caráter de doação, suas ações favoreciam a classe trabalhadora na medida em que fortalecia a estrutura social desigual e aumentava o poder do Estado.
- E) INCORRETA. O aluno não compreende o significado das ações tomadas pelo governo Vargas.

Questão 19: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Conhecer a política econômica de Getúlio Vargas.

Caderno: 2

Módulo: 9

Aulas: 21 a 29

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende elementos fundamentais para compreender a Era Vargas.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila o contexto econômico dos governos Vargas.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila o contexto econômico dos governos Vargas.
- D) INCORRETA. O aluno desconhece o contexto econômico de Vargas e o papel do Brasil no contexto internacional.
- E) CORRETA. O aluno compreende a política econômica da Era Vargas. O crescimento do setor industrial no Brasil, especialmente a partir da década de 1930, se deu graças aos altos investimentos do governo na indústria de base, abrindo espaço para geração de um ambiente propício para o crescimento do setor de bens de consumo. Claramente, tal iniciativa não extinguiu o setor agroexportador, que continuou recebendo incentivos governamentais à época.

Questão 20: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Entender o contexto mundial do pós-Segunda Guerra e a polarização EUA/URSS, conhecida como Guerra Fria.

Caderno: 3

Módulo: 10

Aulas: 25 e 26

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno confunde os contextos históricos, assimilando o pós-Segunda Guerra à Primeira Guerra.
- B) INCORRETA. O aluno realiza uma leitura incorreta da imagem, não captando elementos importantes dela.
- C) CORRETA. O aluno compreende o contexto da Guerra Fria e sua influência na cultura de massa. O período pós-Segunda Guerra Mundial, conhecido como Guerra Fria, marcou a disputa pelo poder e a hegemonia geopolítica e econômica mundial entre duas nações vencedoras do conflito: Estados Unidos (capitalista) e União Soviética (socialista). Essa rivalidade se manifestou na corrida armamentista, na disputa espacial e tecnológica, mas, também, nas expressões artísticas e culturais, especialmente da cultura de massa.
- D) INCORRETA. O aluno confunde os contextos históricos, assimilando o pós-Segunda Guerra ao momento da Segunda Guerra.
- E) INCORRETA. O aluno desconhece o contexto e confunde personagens do período do fascismo italiano com a disputa da Guerra Fria.

Questão 21: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender as contradições do governo Juscelino Kubitschek: crescimento e modernização x crise econômica e corrupção.

Caderno: 3

Módulo: 11

Aulas: 27 a 29

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende o contexto de JK no que tange à construção de Brasília e suas consequências.
- B) CORRETA. O aluno apreende o contexto e as consequências da construção de Brasília. A construção de Brasília, considerada meta síntese do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek, foi recebida com entusiasmo por parcela da população, mas também com muitas críticas pelo alto custo e por ser considerada dispensável para outra parcela da população. Fato é que sua construção trouxe consequências negativas também, como o aumento da dívida externa e da inflação.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila o processo histórico que culminou com a construção de Brasília.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende os eventos que envolvem a construção da capital federal.
- E) INCORRETA. O aluno desconhece o contexto de JK e da construção de Brasília.

Questão 22: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer o panorama cultural internacional da década de 1960 e as propostas de quebra de paradigmas comportamentais, políticos e culturais.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 30 e 31

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não assimila a música de Dylan a seu contexto.
- B) INCORRETA. O aluno não apreende o ideário da contracultura em ascensão, de contestação à política armamentista típica da Guerra Fria.
- C) CORRETA. O aluno compreende o contexto contracultural e apreende o conceito de música de protesto. No contexto de surgimento do movimento de contracultura no mundo, surge, nos EUA, a chamada música de protesto, das quais Bob Dylan é uma das maiores expressões. “A Hard Rain's A-Gonna Fall”, nesse contexto, surge como uma música que denuncia não apenas o avanço da ameaça nuclear à época, mas também as tentativas de justificar o quadro social pela imprensa e políticos.
- D) INCORRETA. O aluno não associa a música a seu contexto.
- E) INCORRETA. O aluno não compreende o contexto de contracultura e suas características.

GEOGRAFIA

Questão 23: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Compreender as principais características do relevo, da hidrografia, do clima e das paisagens vegetais das diferentes regiões da Ásia (exceto da parte asiática da Rússia).

Relacionar diferentes aspectos naturais da Ásia.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 18

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Diferente do que descreve o texto, no Sul da Ásia há predomínio de clima tropical, com temperaturas elevadas em boa parte do ano e maior concentração de chuvas no verão. Alguns pontos de altitude mais elevada apresentam temperaturas muito baixas (frio de montanha). Além disso, há a presença de uma vegetação mais densa, formando florestas tropicais e temperadas.
- B) INCORRETA. Por estar situada em uma área próxima ao trópico de Câncer, na Ásia Oriental há o predomínio dos climas semiárido, tropical e temperado, com ocorrência dos climas subtropical e temperado oceânico nas regiões litorâneas. Embora tenha sua vegetação muito alterada, há ainda a presença de florestas temperadas e também tropicais.
- C) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir das características naturais apresentadas no fragmento, identifique qual região está sendo descrita. As características apresentadas, em que há predomínio de clima desértico e semiárido, com grande amplitude térmica em um mesmo dia e com vegetação pobre em decorrência da condição climática, caracterizam o Oriente Médio.
- D) INCORRETA. A região da Sibéria, por estar situada em uma área de maior latitude, apresenta predomínio do clima frio, com extensas áreas sob domínio do clima polar na porção norte do território, junto ao Círculo Polar Ártico. Sua vegetação é formada predominantemente pela floresta boreal (taiga) com a presença da tundra, uma vegetação que se adapta a ambientes com temperaturas muito baixas ao longo do litoral norte.
- E) INCORRETA. Diferente do que descreve o texto, o Sudeste asiático, por estar em uma região próxima à linha do Equador, encontra-se sob domínio dos climas equatorial e tropical, com grandes volumes de chuva e predomínio de temperaturas elevadas. Além disso, nessa região predominam grandes florestas tropicais com vegetação muito densa.

Questão 24: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Refletir a respeito da relação dos povos e diferentes grupos humanos com as paisagens naturais do continente asiático.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 19

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. As monções são ventos periódicos que, durante o verão sopram do mar, onde a pressão atmosférica é maior, em direção ao continente, que apresenta nesse período uma pressão atmosférica mais baixa. Esse fenômeno provoca um aumento substancial no volume de chuvas no continente, contribuindo para o plantio do arroz, como destaca a reportagem. Já no período do inverno, em que ocorre redução das temperaturas, o continente se torna um lugar com pressão mais alta, fazendo que os ventos secos migrem de lá em direção ao oceano. A reportagem enfatiza que houve uma redução atípica do volume de chuvas em junho, quando tem início o verão no hemisfério norte, onde está situada a Índia, prejudicando, assim, o plantio do arroz.
- B) INCORRETA. Em razão do aumento da pressão atmosférica no continente, a tendência é os ventos soprem do continente em direção ao oceano, e não o contrário.
- C) INCORRETA. Durante o verão, o fenômeno das monções faz que os ventos soprem do mar em direção ao continente, e não o contrário.
- D) INCORRETA. No inverno a tendência dos ventos é soprar do continente em direção ao oceano e, além disso, esses ventos possuem origem seca (continental), não provocando chuvas.

- E) INCORRETA. Uma das características das monções é a sazonalidade, ou seja, a variação entre os períodos de verão e de inverno, provocando efeitos diferentes, não sendo um fenômeno anual, como sugere a alternativa.

Questão 25: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Entender a distribuição da população da Ásia.

Identificar os países mais populosos da Ásia.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 21

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Embora possua a maior população do planeta, é possível verificar no gráfico uma desaceleração do ritmo de crescimento da população do continente até meados do século XXI. Em contrapartida, a África vem apresentando um ritmo intenso, e há uma tendência clara de que o continente se torne o mais populoso do planeta, ultrapassando a Ásia após 2100.
- B) INCORRETA. Não é correto afirmar que há uma uniformidade quanto ao ritmo de crescimento populacional dentro da Ásia. Há casos bem distintos, como o Japão, que historicamente apresenta ritmo lento de crescimento, a China, que no passado viveu uma "explosão demográfica", mas que teve seu crescimento desacelerado por políticas de controle de natalidade, e podemos citar também o caso do Barein, país que apresenta a segunda maior taxa de crescimento populacional do mundo, estando atrás somente de Níger, na África.
- C) CORRETA. A questão requer que o aluno realize uma análise atenta das informações contidas no gráfico, que traz um comparativo entre as populações dos continentes entre 1950 e 2100. Em números absolutos, é possível observar que a Ásia, historicamente, apresenta a maior população. Entretanto, verifica-se uma desaceleração em seu ritmo de crescimento, diferente do que vem acontecendo na África. Até o período de 2100 o gráfico não traz essa informação, mas é uma tendência que a África se torne o continente mais populoso do mundo, ultrapassando a Ásia.
- D) INCORRETA. Embora seja possível observar uma desaceleração no ritmo de crescimento de sua população, não é correto afirmar que, atualmente, a Ásia está passando por uma redução populacional. De acordo com o gráfico, esse é um fenômeno que deverá acontecer na segunda metade do século XXI.
- E) INCORRETA. A Ásia possui alguns dos países mais populosos do mundo, com destaque para a Índia e a China. Contudo, diferente do que sugere a alternativa, a Índia ainda possui um ritmo de crescimento populacional extremamente elevado, que deverá passar por uma desaceleração até 2100.

Questão 26: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar países da Ásia em relação à urbanização, ao crescimento populacional e à qualidade de vida.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 22

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A tabela apresenta grande diferença entre a expectativa de vida dos dois primeiros países e dos dois últimos. Em Singapura e na Coreia do Sul, a longevidade da população supera a média de 80 anos, ao passo que no Lêmen e o Afeganistão apresentam indicadores muito distantes, com a Índia ocupando uma posição intermediária, o que revela uma discrepância socioeconômica na região, que está associada ao diferente grau de urbanização que os países apresentam, opondo-se, assim, ao que sugere a alternativa.
- B) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir das informações apresentadas pela tabela, identifique a acentuada diferença dos indicadores, bem como as principais causas que promovem essa diversidade. Tal análise permite identificar uma diferença muito grande nos indicadores dos países, podendo categorizar Singapura e Coreia do Sul em um patamar com expectativa de vida mais alta, onde verifica-se melhores índices de desenvolvimento humano, tais como renda, educação e saúde, o que reflete diretamente na melhoria dos indicadores sociais, diferente do que se verifica no Lêmen e Afeganistão, países mais pobres, com economias primárias. Já a Índia é um país emergente que tem apresentado um dos maiores crescimentos econômicos nos últimos anos, o que a coloca em uma posição intermediária.
- C) INCORRETA. A diferença entre os indicadores dos países não pode ser considerada como pequena. A diferença entre a expectativa de vida de Singapura e do Afeganistão é superior a 20 anos, o que inviabiliza a escolha dessa alternativa como correta.
- D) INCORRETA. Embora o padrão de alimentação contribua para promover essa diferença da expectativa de vida entre os países, é incorreto relacionar isso a questões culturais, estando diretamente relacionado a fatores socioeconômicos.
- E) INCORRETA. A diferença tão acentuada da expectativa de vida dos países apresentados não pode ser responsável por fenômenos naturais, embora esses sejam frequentes em diversas regiões do continente. Essa diferença está atrelada à desigualdade socioeconômica verificada entre os países.

Questão 27: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Conhecer a diversidade étnica, religiosa e cultural do continente asiático.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 23

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O Catolicismo Romano não é uma religião com forte presença na Ásia.

- B) INCORRETA. O Budismo aparece no mapa indicado pelo número 3, sendo uma religião mais presente na China e em países próximos.
- C) INCORRETA. O Hinduísmo está indicado no mapa pelo número 4, sendo a religião predominante na Índia.
- D) INCORRETA. O Catolicismo Ortodoxo aparece indicado no mapa pelo número 2, sendo a religião predominante na Rússia, situada mais ao norte do continente.
- E) CORRETA. A questão requer que o aluno, ao observar o mapa, estabeleça relação com o predomínio das principais religiões pelo território da Ásia. As áreas indicadas pelo número 1 indicam o Sudeste asiático, a Ásia Central e o Oriente Médio, que, embora seja o berço de outras religiões, como o Judaísmo e o Cristianismo, foi também onde surgiu o Islamismo, religião que possui o maior número de adeptos na região.

Questão 28: Resposta B

Objetivos de aprendizagem: Caracterizar a produção agrícola e pecuária das diferentes regiões da Ásia.

Identificar limitantes naturais à prática agrícola em partes do território da Ásia e tecnologias para solucioná-las.

Descrever algumas técnicas agrícolas praticadas na Ásia, como jardinagem e irrigação por gotejamento.

Caderno: 3

Módulo: 8

Aula: 25

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A escassez hídrica de Israel não permite que se realizem práticas em que ocorra o desperdício de água.
- B) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir da leitura do trecho, identifique Israel como um país, que, embora possua adversidades naturais, consegue reverter o problema, facilitando, assim, sua produção agrícola. Tais adversidades são superadas graças ao desenvolvimento tecnológico, a partir da técnica de irrigação por gotejamento, que aplica a água diretamente na planta, na quantidade exata, evitando desperdício, contando com o apoio de *softwares* desenvolvidos para essa aplicabilidade.
- C) INCORRETA. No território de Israel, assim como no Oriente Médio, em razão do predomínio de climas desértico e semiárido, não há rios volumosos que permitam a prática de transposição de águas.
- D) INCORRETA. A produção agrícola de Israel está atrelada ao desenvolvimento de práticas de irrigação modernas, e não à importação de água.
- E) INCORRETA. Regiões com irrigação tradicional, comum em áreas de subsistência, não se apropriam da utilização de tecnologia para a aplicação de água nas plantas.

Questão 29: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as desigualdades na produção industrial entre os países asiáticos.

Caderno: 3

Módulo: 8

Aula: 27

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Singapura, Taiwan, Hong Kong e Coreia do Sul são, originalmente, os antigos Tigres Asiáticos, denominação dada a eles ainda na década de 1970.
- B) INCORRETA. Japão e China possuem um processo de desenvolvimento industrial muito anterior ao que ocorreu com os antigos Tigres e com os Novos Tigres Asiáticos.
- C) INCORRETA. Esses países, localizados no Oriente Médio, possuem uma indústria voltada para atender ao setor petroquímico, diferente do que ocorre com os antigos Tigres e com os Novos Tigres Asiáticos. Além disso, nas últimas décadas, verifica-se a formação de uma indústria do turismo nessa região.
- D) INCORRETA. No Iêmen e no Afeganistão, dois dos países mais pobres e menos desenvolvidos da Ásia, praticamente inexistente atividade industrial.
- E) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir da leitura do texto, recorde a diferença entre os Tigres Asiáticos e os Novos Tigres Asiáticos e identifique quais países compõem esses grupos. Os Novos Tigres Asiáticos receberam essa classificação posterior ao primeiro conjunto, uma vez que passaram a apresentar características econômicas mais recentes que permitem associá-los aos originais Tigres Asiáticos. Entre os países que compõem esse conjunto estão Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas.

Questão 30: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Caracterizar os principais aspectos físico-naturais do território russo (geomorfológicos, climático e da vegetação).

Caderno: 3

Módulo: 9

Aula: 28

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir das informações apresentadas no texto-base, seja capaz de identificar que a reportagem se refere ao gás natural, importante combustível fóssil presente no território russo, sendo que aproximadamente 20% de todas as reservas do planeta se concentram no país. Além disso, desde o início do conflito entre Ucrânia e Rússia, noticia-se bastante sobre a redução de envio de gás russo para países europeus, os quais têm buscado alternativas, evitando, assim, uma escassez de recursos energéticos.

- B) INCORRETA. A Rússia não é a maior exportadora de petróleo do mundo e, embora esteja entre os maiores produtores, está ainda atrás dos Estados Unidos e da Arábia Saudita.
- C) INCORRETA. Embora a Rússia tenha presença de carvão mineral em seu território, o elemento é muito utilizado por sua própria indústria, sobretudo para a produção de aço. Além disso, a Rússia possui 20% das reservas comprovadas de gás natural, e não de carvão.
- D) INCORRETA. Embora a Rússia seja grande produtora de celulose, a reportagem faz referência a um recurso energético, e não à matéria-prima utilizada na produção de papel.
- E) INCORRETA. Embora a Rússia possua muitos minérios em seu território, entre eles a bauxita, a reportagem faz referência a um recurso energético.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir crônica.

Caderno: 3

Módulo: 30

Aulas: 74 a 76